



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Reconhecida pelo Ministério do Trabalho sob o nº 155/117/GE

C.G.C. 17.388.158/0001-83

Rua Álvares Maciel, 154, - Fones.: 224-0077 - 224-0235 - Belo Horizonte - Minas Gerais

FETAEMG DENUNCIA: ASSASSINADO POSSEIRO POR JAGUNÇOS DE FAZENDEIRO EM OTINOLÂNDIA, REGIÃO DE JAÍBA

Conhecida a nível estadual pelos conflitos de terras em seu interior, a Fazenda Poço da Vovó, distante oito quilômetros do distrito de Otinolândia, município de Monte Azul, na área de influência do Projeto Jaíba, foi palco na última sexta-feira, dia 15/4 de um bárbaro assassinato cometido por três jagunços, que mataram a tiros de revólver calibre 38 o posseiro Hermes Bispo da Silva (67 anos) e ainda balearam o seu filho Almir Queiróz da Silva (25 anos), atingido por quatro tiros nas costas, quando fugia, estando atualmente internado em estado grave em hospital de Janaúba. Os três criminosos, identificados pela Polícia Militar como sendo Júlio Ferreira da Silva, o "Julião", Manoel Batista Silva, o "Manelão" e um terceiro identificado somente pela alcunha de "Zinho", estavam montados a cavalo e fugiram ato contínuo, sendo voz corrente na localidade que estão escondidos na Fazenda dos Marques, de propriedade do fazendeiro conhecido como "Beiju"; o Delegado de Polícia, no entanto, até ontem, dia 20, não havia acionado os policiais na busca dos assassinos.

O bárbaro crime está evidentemente relacionado com o litígio pela posse da terra e os indícios são de que ocorreu a mando do fazendeiro Pedro Trindade Filho, que há dois anos ajuizou uma ação de reintegração de posse contra oito famílias de lavradores, mas até hoje não conseguiu desfecho favorável, porque não conseguiu provar sua propriedade sobre as terras.

Todo o problema que culminou com a ocorrência dos crimes teve início na quinta-feira, dia 14, quando o Comandante do Destacamento Policial de Otinolândia, sargento PM Plínio, foi solicitado pelo fazendeiro e compareceu à fazenda onde, acompanhado pelos jagunços "Julião" e "Manelão", teria se dirigido até os casebres dos posseiros e orientado a todos para que abandonassem o local. Às 14 horas do mesmo dia, uma equipe de Janaúba, da PM, integrada por onze detetives e comandada pelo capitão PM Osvaldo, teria chegado à mesma fazenda e, três horas mais tarde, com a ajuda de jagunços, destruído com uma moto-serra o casebre do posseiro Alaor Neres Miranda.

Casado e tendo dois filhos menores, um dos quais estaria doente, Alaor, para abrigar esposa e filhos da chuva que caía, construiu um pequeno rancho com pedaços de lona plástica, onde passou a noite com a família. Na tarde do dia seguinte (sexta-feira), quando os policiais já teriam abandonado a área, ele deixou a esposa e filhos no pequeno rancho e seguiu para Otinolândia, onde procuraria resolver seu problema de moradia, uma vez que não tinha para onde ir.

Enquanto Alaor se encontrava em Otinolândia, os três jagunços, montados a cavalo, foram até o casebre que haviam construído e lá encontraram o posseiro Hermes Bispo e o seu filho Almir, os quais faziam companhia à mulher e às crianças do amigo. Sem fazer qualquer comentário, os três bandidos sacaram revólveres calibre 38 e efetuaram sucessivos disparos contra Hermes, que tomou morto. Almir tentou fugir, correndo, mas teria sido perseguido e baleado quatro vezes nas costas. Por sua vez, temendo pela sua vida e a dos filhos, a esposa de Alaor apanhou a criança doente nos braços e saiu arrastando a outra, mas também foi perseguida a cavalo e colocada sob a mira do revólver do Ja-



FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Reconhecida pelo Ministério do Trabalho sob o nº 155/117/68

C.G.C. 17.388.158/0001-83

Rua Álvares Maciel, 154 - Fones.: 224-0077 - 224-0235 - Belo Horizonte - Minas Gerais

gunço "Zinho". No momento, o jagunço "Manelão" teria intervindo e dito a ele para não atirar na mulher e crianças, "porque só iriam matar homens". A galope, os bandidos fugiram em seguida. Segundo o comandante do 10º EPM, Airton de Araújo Campos, somente se teve conhecimento do caso pelo esforço de Almir Queiróz da Silva que, mesmo baleado, conseguiu se arrastar até a estrada. Um transeunte o viu sangrando e comunicou o fato ao destacamento, que imediatamente mandou uma guarnição ao local, a qual prestou os primeiros socorros ao lavrador e, posteriormente transferido para hospital em Janaúba.

Diante da gravidade dos fatos, principalmente do envolvimento da Polícia Militar na área, na véspera e no dia dos crimes, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de Minas Gerais, entidade representativa dos trabalhadores rurais, juntamente com o lavrador Almir e sua mulher, estão encaminhando hoje pedidos ao Secretário de Estado de Segurança Pública, Sidney Sáfê Silveira, e ao Comandante Geral da Polícia Militar, Cel. José Braga Júnior, no sentido de determinar urgentes providências para apuração dos fatos, a níveis policial-judicial e administrativo, e consequentes prisão dos assassinos e mandante, bem como punição dos responsáveis.

A FETAEMG solicita também hoje, ao Delegado Regional do MIRAD, a imediata realização de vistoria na área, para verificar-se a possibilidade de desapropriar a fazenda para assentamentos dos posseiros que nela trabalham, e, à RURALMINAS, informações sobre a fazenda, já que se encontra na área de abrangência do Projeto Jaíba, executado sob sua coordenação.

Belo Horizonte, 21 de abril de 1988.